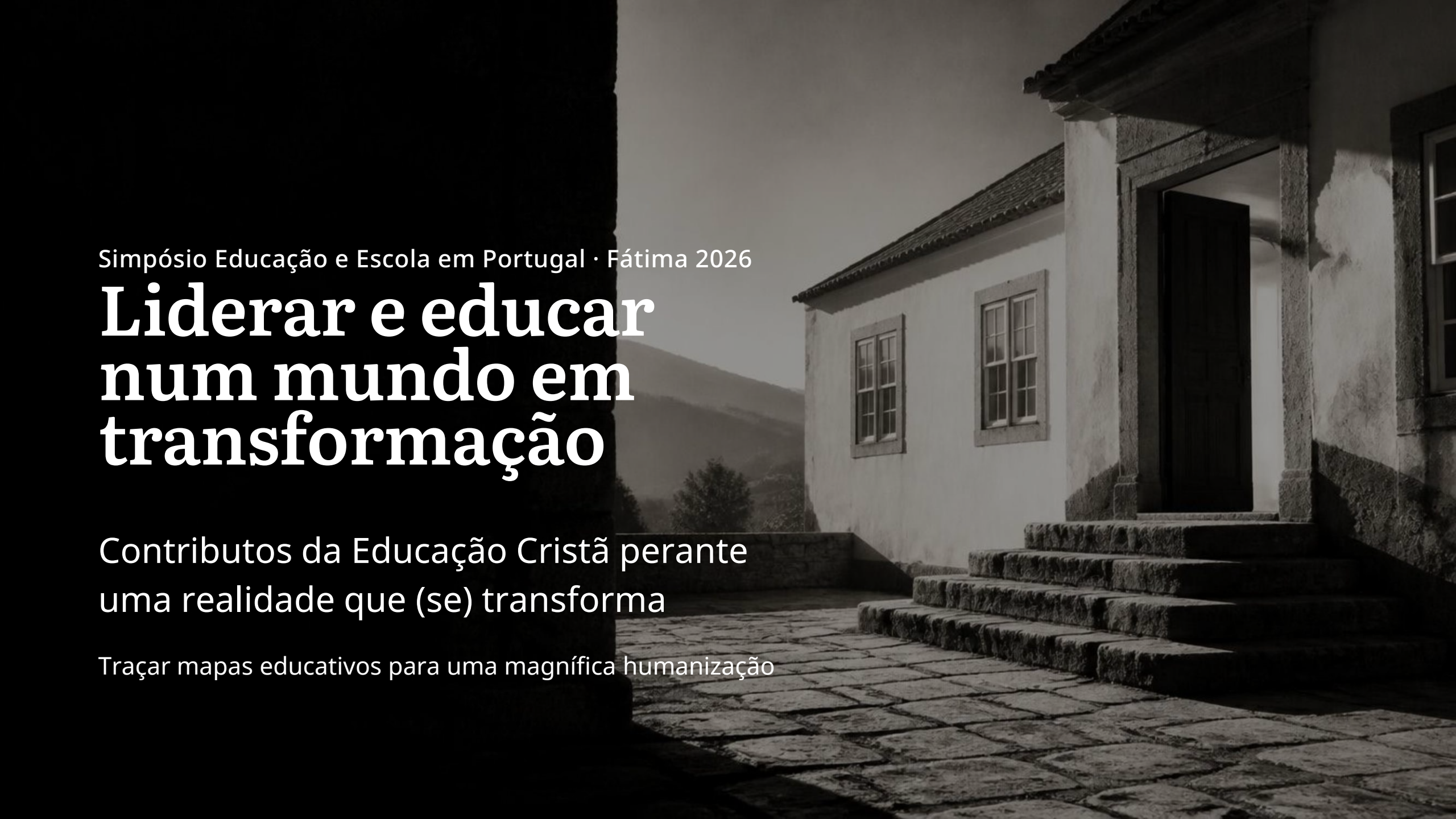




Simpósio Educação e Escola em Portugal · Fátima 2026

Liderar e educar num mundo em transformação

Contributos da Educação Cristã perante
uma realidade que (se) transforma

Traçar mapas educativos para uma magnífica humanização

A essência da escola

Uma escola é, antes de tudo, uma comunidade de pessoas

Não é apenas uma organização ou um organograma funcional.

Só cumpre a sua verdadeira missão quando olha para cada aluno e para cada profissional como uma pessoa única.



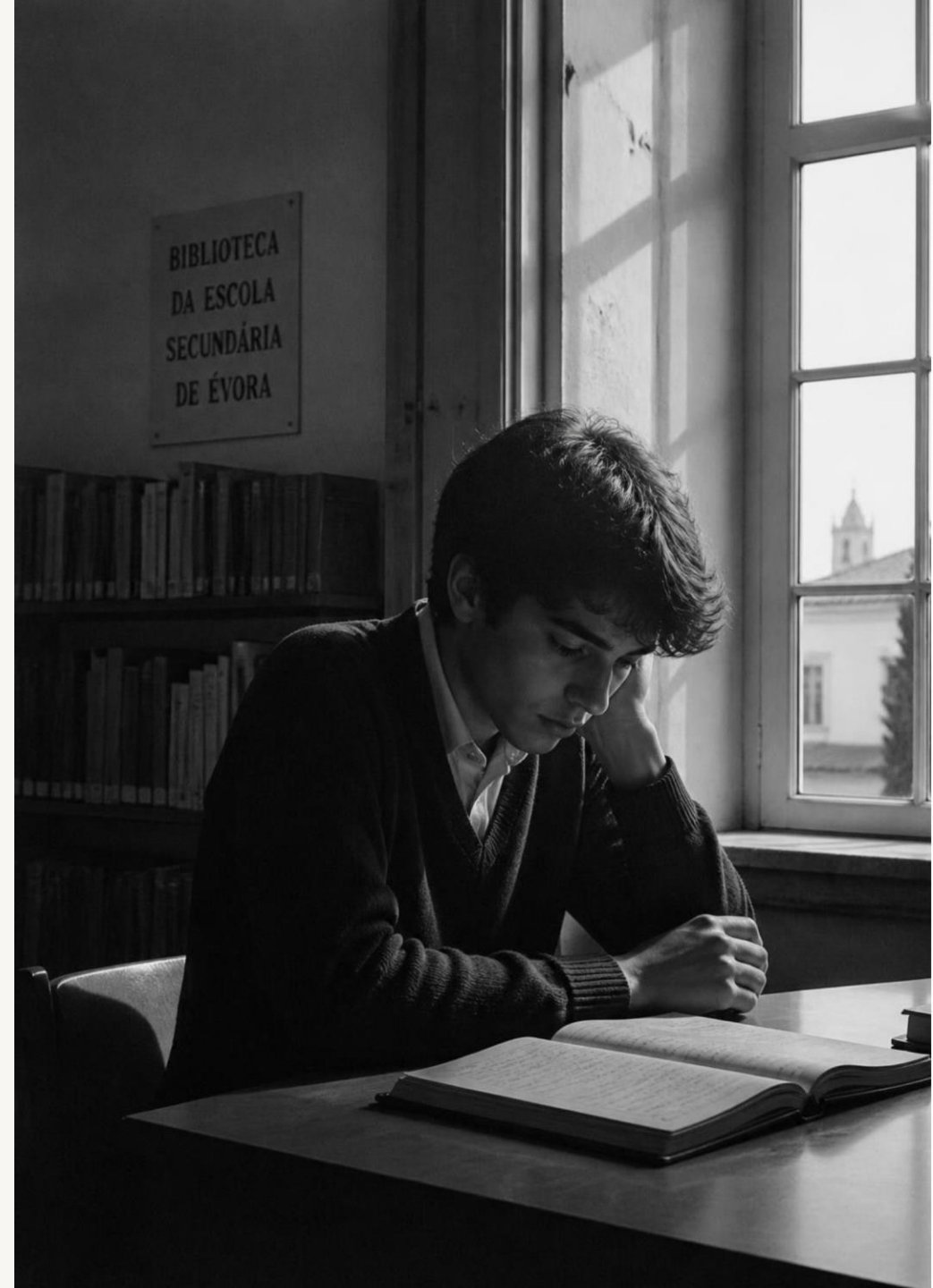
Olhar o indivíduo

Um aluno não é um número

Não é apenas uma classificação, um resultado de exame ou uma estatística.

É uma história irrepetível: traz família, sonhos, fragilidades e medos.

Carrega possibilidades infinitas que muitas vezes ainda nem ele próprio conhece.





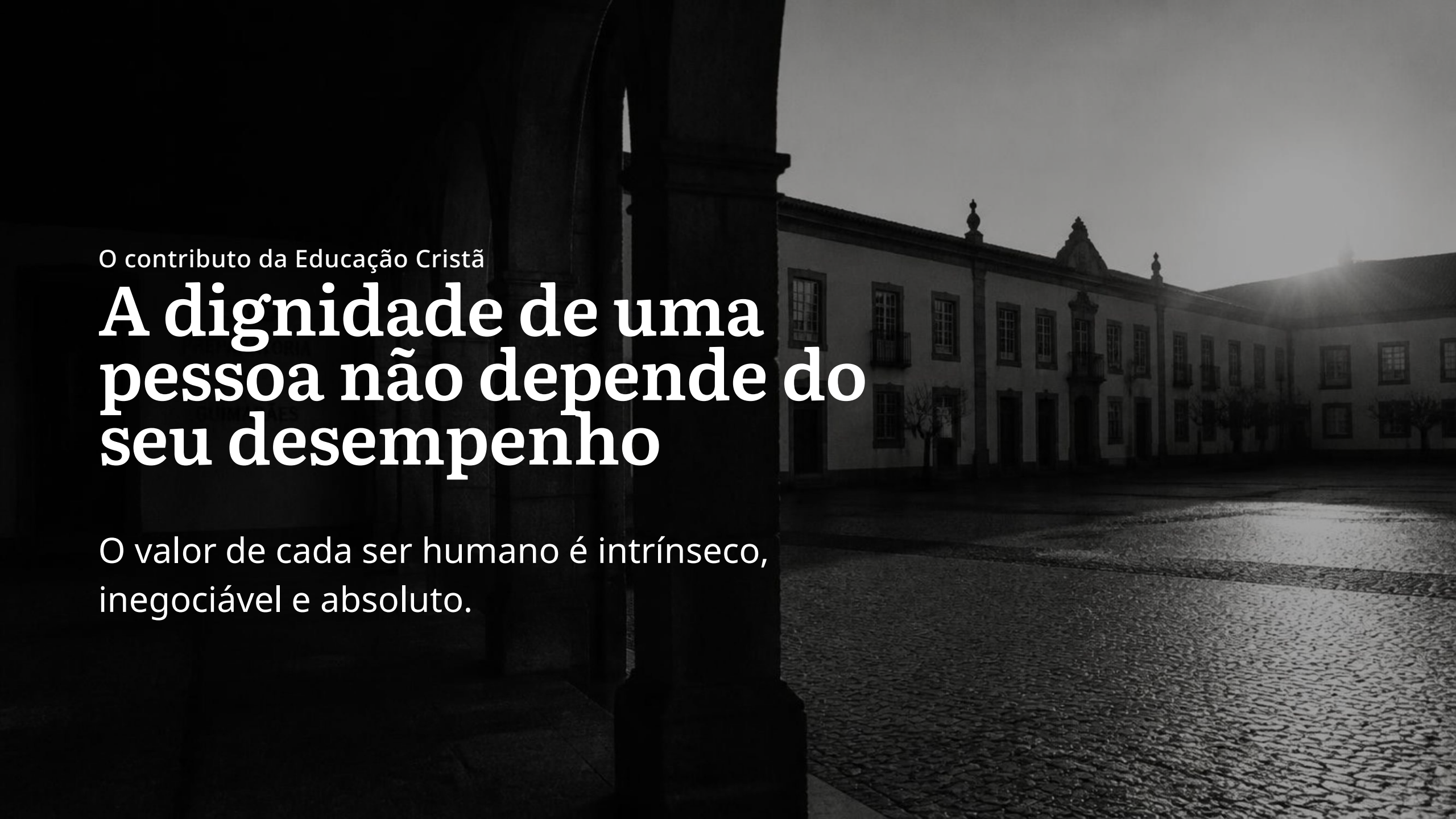
O sentido da direção

Liderar é cuidar

Cuidar das pessoas e ter tempo para as escutar de verdade.

Criar condições para que cada profissional realize a sua missão, estar presente nos dias difíceis e reconhecer o esforço diário.

Ter a coragem de decidir com a humildade constante de ouvir.



O contributo da Educação Cristã

A dignidade de uma pessoa não depende do seu desempenho

O valor de cada ser humano é intrínseco,
inegociável e absoluto.

I Educar num mundo que mudou

A realidade dos nossos alunos e os novos desafios
culturais



A nova geração

Jovens de um mundo digital, instantâneo e conectado

Acedem a mais dados do que qualquer geração na história da humanidade.

Comunicam em segundos com o outro lado do mundo, enquanto a inteligência artificial revoluciona a forma de aprender e produzir conhecimento.



O grande paradoxo

Mais acesso não é mais sabedoria

Informação

Mais dados em bruto

Não se traduzem automaticamente em discernimento ou sabedoria de vida.

Comunicação

Fluxo contínuo

Conversar a toda a hora não significa estar verdadeiramente acompanhado.

Conexão

Redes permanentes

Estar conectado ao ecrã não garante sentir-se ligado de coração aos outros.

A abundância de estímulos esconde frequentemente uma profunda carência de presença e escuta.



A questão de fundo

Como educar pessoas num mundo que muda tão depressa?

Não sabemos que profissões existirão daqui a vinte ou trinta anos.

Ignoramos que tecnologias moldarão o futuro quotidiano. Mas sabemos exatamente aquilo de que a condição humana nunca deixará de precisar.

As âncoras humanas

O que os alunos continuarão a precisar

1

Discernir

Distinguir o bem do mal, a verdade da mentira, o essencial do acessório.

2

Conviver

Relacionar-se, cooperar e trabalhar com os outros no dia a dia.

3

Pedir ajuda

Lidar com a frustração, reconhecer limites e não ter medo da vulnerabilidade.

4

Recomeçar

Assumir responsabilidades, aprender a perdoar e reerguer-se do erro.

5

Dar sentido

Encontrar um propósito duradouro para aquilo que fazem e para o que são.

A ambição educativa

Educar para além do conhecimento

A escola não se limita a preparar para exames e bons resultados estatísticos.

O saber é indispensável: exigência, rigor científico e solidez pedagógica. Mas uma formação verdadeiramente integral exige dar alma ao saber.





O discernimento pedagógico

Que tipo de pessoa estamos a ajudar a formar?

Não queremos excelentes técnicos incapazes de olhar para a dor do outro.

Nem jovens brilhantes que desabam perante a primeira adversidade, ou peritos que resolvem fórmulas sem saber cuidar de quem está ao lado.

A missão não é apenas desenvolver o que o jovem sabe, mas quem ele é.

A resposta do Evangelho

Valores cristãos mais necessários do que nunca

Dignidade & Justiça

A pessoa no centro

Solidariedade incondicional e proteção ativa dos mais vulneráveis na comunidade.

Perdão & Verdade

Cultura de reconciliação

Coragem para buscar a verdade e compaixão para dar segundas oportunidades.

Serviço & Esperança

Viver para os outros

Superar a competição permanente e o individualismo através do dom de si.

Num mundo marcado por polarizações e pressões de sucesso imediato, estes valores são luz e refúgio.



II

A liderança como serviço

A autoridade que nasce do cuidado, da escuta e da proximidade



A autoridade evangélica

Liderar não é estar acima

É colocar-se inteiramente ao serviço de uma missão e das pessoas que a constroem.

Uma ideia profundamente cristã e educativa, que se joga no acolhimento de uma família em crise, na conversa com um professor cansado ou no apoio a um aluno em risco.

O poder do quotidiano

Os pequenos gestos constroem uma cultura

Um cumprimento e uma palavra de reconhecimento

Uma escuta atenta e um conselho

Uma segunda oportunidade

Uma porta que se abre

Uma pessoa que percebe que não está sozinha



A pergunta central

Que ambiente estamos a criar para que as pessoas cresçam?

Uma escola renova-se por grandes projetos pedagógicos, mas define-se sobretudo pela forma como as pessoas se tratam todos os dias.

Critérios de autenticidade

Uma escola define-se pela forma como trata

Quem chega

Acolhimento

A forma como integramos os novos alunos e as suas famílias.

A fragilidade

Cuidado ativo

A atenção prioritária a quem tem mais dificuldades de aprendizagem.

O erro

Pedagogia

Tratar os conflitos não como condenação, mas como espaço de crescimento.

Quem trabalha

Respeito

Valorizar cada assistente operacional, técnico e docente.

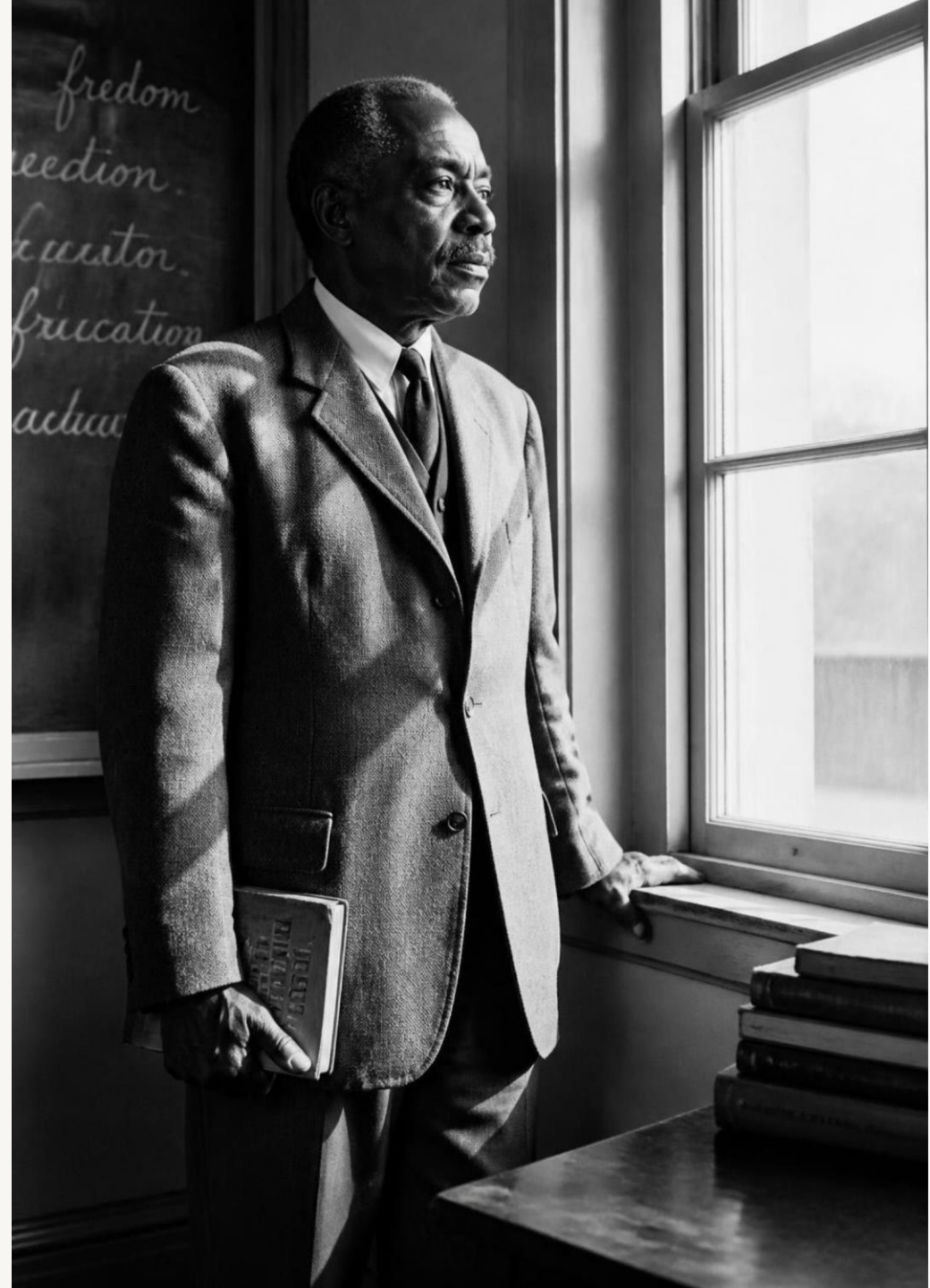
A força do testemunho

Ensina-se aquilo que se vive

Falar de respeito exige respeitar; falar de solidariedade exige abrir caminhos de serviço.

Falar de comunidade exige construí-la nas tensões do dia a dia.

A coerência entre o que dizemos e o que fazemos é a forma mais exigente e luminosa de educar.





III

O desafio da esperança

Educar contra o desânimo e o fatalismo dos nossos dias

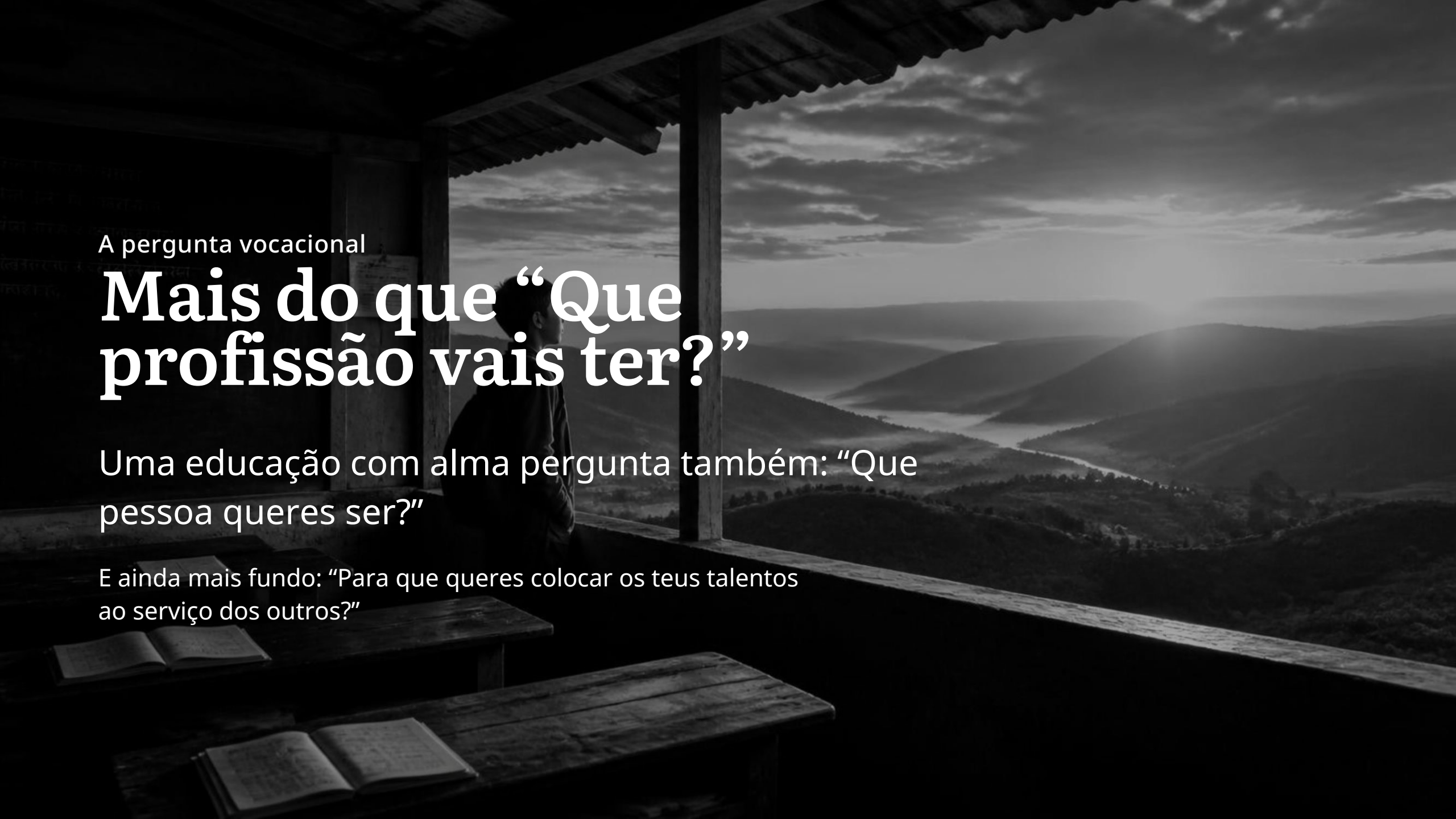


O anúncio urgente

O que precisamos de dizer aos jovens

A tua vida vale infinitamente mais do que as tuas notas escolares.

O erro nunca é um destino final; há sempre espaço para recomeçar. Ninguém se constrói sozinho, e o mundo precisa do bem que tu podes semear.

A black and white photograph of a person standing on a wooden balcony or porch, looking out over a vast, hilly landscape. The person is seen from the side, looking towards the right. The landscape features rolling hills, a winding river or path, and a body of water in the distance. The sky is filled with clouds, and the sun is visible on the horizon, creating a soft glow. In the foreground, there are wooden benches and an open book on one of them.

A pergunta vocacional

Mais do que “Que profissão vais ter?”

Uma educação com alma pergunta também: “Que pessoa queres ser?”

E ainda mais fundo: “Para que queres colocar os teus talentos ao serviço dos outros?”

**Da Escola Quinta das Palmeiras, na Covilhã,
ficam-me as pessoas.**



Alunos que chegaram com dificuldades e as superaram. Professores que fizeram a diferença na vida de um jovem.

Assistentes que cuidaram dos alunos e famílias que confiaram na escola. Também ficam os momentos difíceis e os erros: não se lidera sem errar.

Pergunta que transforma: o que posso fazer para que esta comunidade esteja hoje um pouco melhor do que ontem?

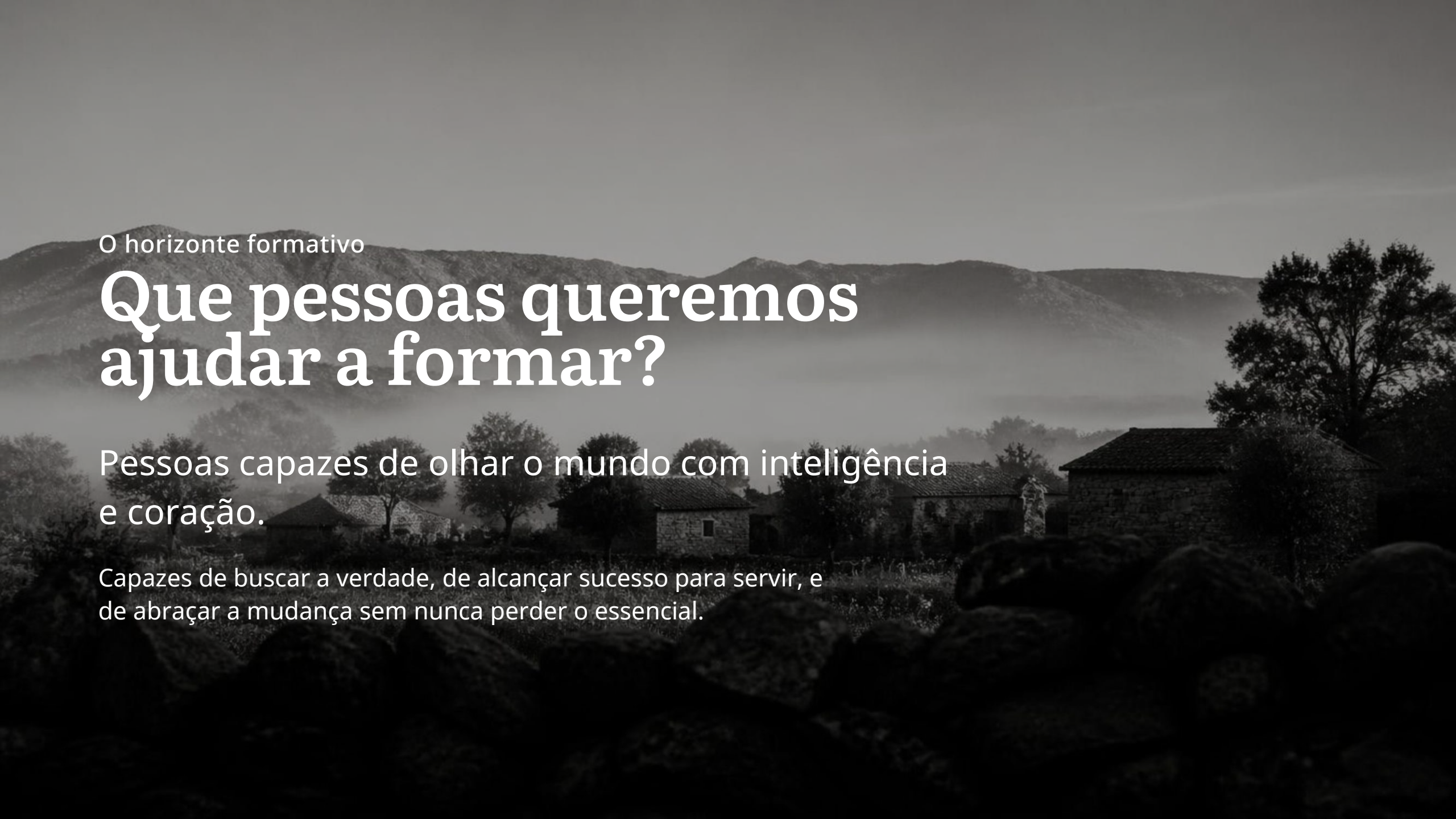


O insubstituível

O que a escola pode dar e nenhuma tecnologia substitui

Um olhar que reconhece a dignidade sagrada de cada aluno.

Uma mão que segura, uma palavra que encoraja, uma comunidade que acolhe e uma liberdade que assume com responsabilidade o bem comum.



O horizonte formativo

Que pessoas queremos ajudar a formar?

Pessoas capazes de olhar o mundo com inteligência e coração.

Capazes de buscar a verdade, de alcançar sucesso para servir, e de abraçar a mudança sem nunca perder o essencial.

Compromisso final

Educar para a esperança

Educar para o conhecimento

Educar para a liberdade

Educar para a responsabilidade

Educar para o encontro

Educar para o serviço

E, sobretudo, educar para a esperança. Bem-hajam.